

# HINO NACIONAL BRASILEIRO

*Música de Francisco Manoel da Silva  
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada*

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante,

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce.  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela Própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada.  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil

II

Deitado eternamente em berço esplêndido  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos lindos campos têm mais flores  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida, no teu seio, mais amores.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta fâmula  
Paz no futuro e glória no passado.

Mas se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme quem te adora a própria morte

Terra adorada,  
Entre outras mil  
És tu Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil.